

## **Cirurgia Pediátrica | Caso Clínico**

### **EP-006 - (21SPP-11351) - PRIAPISMO NEONATAL VS EREÇÃO PENIANA PROLONGADA DO RECÉM NASCIDO**

António Moreira<sup>1</sup>; Rodrigo Roquette<sup>1</sup>; Carolina Castro<sup>1</sup>; Miroslava Gonçalves<sup>1</sup>

1 - Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte

#### **Introdução / Descrição do Caso**

O priapismo neonatal define-se como ereção peniana prolongada, com duração superior a 4h. Nesta faixa etária o priapismo é uma patologia rara, com menos de 20 casos descritos na literatura, constituindo um desafio terapêutico.

Apresentamos casos de dois recém-nascidos (RN) frutos de gravidezes de termo vigiadas. O primeiro RN com antecedentes maternos de ansiedade medicada com escitalopram (mantida durante da gravidez); às 18h de vida iniciou ereção peniana prolongada, sem aparentes queixas álgicas. Apresentava rigidez peniana indolor, sem outras alterações objectivada. Eco-doppler peniano sem alterações. Realizado reforço da hidratação oral, verificando-se detumescência peniana em D5 de vida, tendo a mãe suspenso escitalopram em D4. Follow-up de 1 mês sem novos episódios. O segundo RN iniciou fototerapia por icterícia neonatal em D2 de vida, tendo iniciado ereção peniana prolongada indolor em D5. Permaneceu com reforço da hidratação oral, tendo-se verificado detumescência passado 8h. Em ambos os casos foi inicialmente excluída policitemia.

#### **Comentários / Conclusões**

Em concordância com os casos previamente descritos, ambos os RN cursaram assintomáticos, com duração não superior a 5 dias, e apresentaram total recuperação funcional (follow-up até à data). A principal preocupação nesta patologia é preservar a função erétil. O tratamento cirúrgico é reservado para os casos de insucesso do tratamento médico.

**Palavras-chave : Priapismo neonatal, Ereção peniana prolongada**